



## Observatório socioeconômico dos municípios produtores de petróleo

*Rafael Carvalho da Rocha, Leandro Bruno Santos*

O plano inicial do projeto enviado ao edital Viva Ciência tinha como objetivo promover um perfil socioeconômico do município de Campos, no sentido de oferecer elementos necessários ao planejamento e ao desenvolvimento de políticas públicas. Neste sentido, o objetivo principal era contribuir com a construção de um diagnóstico sócio-econômico de Campos, por meio de um amplo levantamento, sistematização e análise de dados, a partir dos quais seriam produzidos indicadores econômicos e sociais. Ao longo do projeto, as metas iniciais foram alargadas a fim de contemplar uma maior quantidade de dados (educação, exportações, etc.) a fim de ampliar os horizontes das análises e das ações dos órgãos públicos. O próprio recorte espacial sofreu alteração, na medida em que foram incluídos todos os municípios fluminenses produtores de petróleo, de modo a subsidiar e apoiar o Observatório socioeconômico dos municípios produtores de petróleo (OBPETRO). O recorte espacial passou a incluir Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Iguaba Grande, Macaé, Maricá, Niterói, Quissamã, Rio Bonito, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, São Fidelis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Saquarema e Silva Jardim. Além do levantamento de dados e informações sobre as dimensões mencionadas, também houve o levantamento e revisão bibliográfica, a fim de reunir elementos para interpretação. Os resultados obtidos até então revelam que a cidade de Campos dos Goytacazes atua como um centro econômico e de serviços para os municípios ao seu entorno, principalmente no âmbito da saúde, aparecendo como um importante centro regional nos dados da REGIC (Regiões de Influências das Cidades), em particular nos serviços de saúde de média e alta complexidade. Quanto às exportações e importações, Campos não exibe notoriedade, porém Macaé, Niterói e Rio de Janeiro se destacam bastante, sendo que Macaé, em 2011, representou praticamente cinquenta por cento das exportações do estado. No indicador PIB, Macaé, Niterói e Rio de Janeiro somam 90% do PIB do recorte da OBPETRO. Campos e Macaé, respectivamente, têm um papel importantíssimo na formação da mão-de-obra da região Norte Fluminense, perfazendo 166 cursos de Ensino Superior; porém quando analisamos este recorte mais amplamente, é nítida a prevalência dos municípios Rio de Janeiro e Niterói, com 87% dos cursos do recorte espacial OBPETRO. Não obstante essa concentração, uma análise no âmbito da rede urbana mostra que municípios como Campos e Macaé exercem um papel importante para sua hinterlândia.